



LIÇÃO 12
17/12/2023



***FÉ PARA CRER NA
RESSURREIÇÃO DE CRISTO.***

Texto **do Dia.**

**Mas Deus remirá a minha alma do
poder da sepultura pois me receberá.**

SI / 49.15

síntese.

A ressurreição de Jesus é a garantia de que todos os que morreram em Cristo um dia também ressuscitarão.

objetivos.

// Destacar as teorias a respeito da ressurreição.

// Saber quais são as evidências da ressurreição de Jesus.

// Compreender a natureza da ressurreição de Jesus.

***Texto
bíblico. //***

**24.1-7
Lucas**

introdução.

Prezado (a), você já deve saber que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança, e que antes da Queda, a morte não tinha domínio sobre a humanidade.

Contudo, como um ser moralmente livre, o homem pecou permitindo que o pecado entrasse no mundo e com ele, a morte.



introdução.

Mas Jesus veio ao mundo, morreu na cruz por nossos pecados e a sua morte e ressurreição garantiram que a penalidade do pecado, a morte, fosse vencida. Na lição deste domingo, estudaremos a respeito da fé na ressurreição de Jesus Cristo. Veremos que se o Filho de Deus não ressuscitasse vã seria a nossa fé.

Teorias a Respeito da Ressurreição.

I-TEORIAS A RESPEITO DA RESSURREIÇÃO

- 1. A RESSURREIÇÃO ACONTECEU? . A busca pela razão e provas "incontestes " da realidade , levou muitos pensadores a duvidarem da ressurreição de Jesus Cristo. Gotthold Ephraim Lessing, filósofo alemão, foi um dos que colocaram a ressurreição em dúvida. Ele entendia que as verdades da religião estavam ,ou deveriam estar entre as verdades da razão. Por isso entendia que as verdades religiosas jamais poderiam ser provadas pela investigação histórica. Assim se ele estivesse certo, a apologética histórica a favor do Cristianismo não passaria de um esforço inútil. No centro da discussão do iluminismo estava a ideia de que ser forçado a aceitar o testemunho alheio equivaleria a comprometer a autonomia intelectual do ser humano . Conforme a ótica de Lessing, a ressurreição não passava de um fato que não aconteceu,de um grande equívoco.

- II- A RESSURREIÇÃO É UM MITO? Alguns filósofos influenciados pelo iluminismo buscaram compreender a fé cristã a partir de pressupostos de que milagres são impossíveis. Para David Friedridch Strauss a ideia da ressurreição como mito, sem a resposta do milagre. Ou seja, para ele a crença na ressurreição de Jesus não foi algo que aconteceu literalmente, mas sim como algo que ocorre na fé das pessoas. Então Strauss populariza a falsa ideia de que os Evangelhos possuíam um caráter mítico.

III-A RESSURREIÇÃO NÃO É UM FATO HISTÓRICO? Rudolf Bultmann, teólogo alemão, entendia que na era

científica seria impossível acreditar em milagres e na ressurreição de Cristo. Apoiado em uma filosofia existencialista, ele propôs uma nova interpretação do novo testamento. A ressurreição segundo ele era um mito.

Não concordamos e nem aceitamos a proposta de Bultmann o novo testamento registra vários casos

Evidências da Ressurreição de Jesus.

II- EVIDÊNCIAS DA RESSURREIÇÃO DE JESUS

- I- A RESSURREIÇÃO DE JESUS a ressurreição de Jesus é uma das verdades fundamentais do Evangelho; a outra é sua morte expiatória (1Co 15.1,3,4) cremos que Cristo morreu por nossos pecados, e que Ele ressuscitou dos mortos ao terceiro dia. Sem a ressurreição a morte de Jesus seria apenas um ato heroico de algum mártir, como tantos outros. A ressurreição é

- a afirmação da divindade de Cristo.

III AS EVIDÊNCIAS DOS EVANGELHOS (MT 28.1-10; Mc 16 1-8; Lc 24. 1-12 e Jo 20.1-10).

Temos nos Evangelhos, quatro relatos independentes a respeito da ressurreição de Jesus. A harmonia nas narrativas se deve ao fato de que são relatos pessoais de diferentes indivíduos. É simplesmente improvável que quatro pessoas se

- sentassem para escrever, separadamente, um relato que jamais havia ocorrido. É preciso ter mais fé para acreditar nisso do que para crer na veracidade das testemunhas.

III- EVIDÊNCIAS CIRCUNSTÂNCIAS. O sermão da mensagem pregada pelos cristãos do primeiro século era a ressurreição de Jesus. Um outro fato circunstancial foram os primeiros discípulos passarem a se reunir no domingo. Outro aspecto deve ser levado em consideração foi a mudança de atitude dos discípulos. Após a crucificação eles ficaram arrasados, desiludidos, seguiram outros caminhos.

Porém após se encontrarem com o Cristo ressurreto sua disposição foi alterada

A Natureza da Ressurreição de Jesus.

III-A NATUREZA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS

- I. UMA RESSURREIÇÃO LITERAL. Foi o próprio Jesus, depois de ressuscitar, que afirmou: "vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; tocai-me e vede, pois meu espírito não tem carne e nem ossos, como vedes que eu tenho" (Lc 24.39). A ressurreição de Jesus foi um evento físico no qual se corpo foi revivificado. Escrevendo aos Coríntios, o apóstolo Paulo assevera que toda a fé cristã seria falsa caso a ressurreição de Jesus não tivesse acontecido de forma corporal (1 Co 15.14,15).
- II. OS DISCÍPULOS NO CAMINHO DE EMAÚS. O texto de Lucas 24.13-35 mostra o encontro que dois discípulos de Jesus estiveram com Ele no caminho de Emaús depois da sua ressurreição.
O texto bíblico nos diz que Jesus havia ressuscitado com o corpo físico e tangível. João também relata no capítulo 20.10-18 a ressurreição do Salvador. Nos relatos dos Evangelhos, observamos que as pessoas para as quais o Senhor apareceu viram seu corpo, conversaram com Ele e até mesmo tocaram em seu corpo.
- III. A RESSURREIÇÃO DE JESUS FOI ÍMPAR. A ressurreição de Jesus difere de todas as outras narradas nas Escrituras. Pois, Ele é o Deus que se fez carne (Jo 1.14). O que morreu por nossas transgressões (Rm 4.25) e ressuscitou para nossa justificação (Rm 4.25).

conclusão.

Creemos que Jesus ressuscitou dos mortos e que Ele é a cabeça da Igreja (Cl 1.18). Entretanto, se alguém está determinado em não crer, nenhum argumento o convencerá. Mas o Espírito é o que nos convence e continua ativo no mundo para convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.7-11).

expediente.

Presidente:

Pr. Roberto Ohlweiler

Vice-presidente:

Pr. Adriano Sebben

Superint. de Escola

Bíblica Dominical:

Pr. Carlos de Souza

Apresentador:

Aux. Eliab Serafim

Coord. da ADC TV e

Diretor de Imagem:

Pb. Adriano Fidelis

Arte dos Slides (Tópicos):

Jhulian Pereira



Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Criciúma (IEADC)
Rua Duque de Caxias, 09. Centro, Criciúma (SC)

Telefone: (48) 3433-3320
adcriciuma.com.br

  /@adcriciuma  /@ieadcriciuma

© Todos os direitos reservados